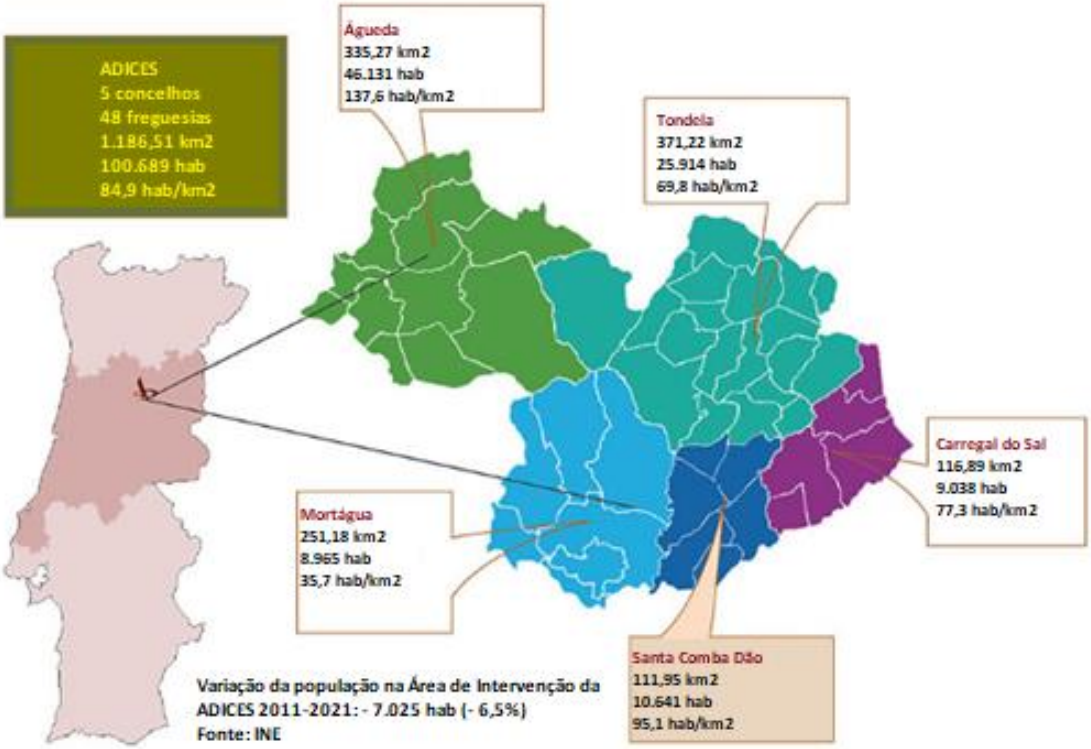
Carregal do Sal, 18 de abril de 2023

Construir Território
Estratégia DLBC ADICES

* Abordagem Colaborativa *
Resultados

Gabinete Oliveira das Neves

Área de Intervenção da ADICES



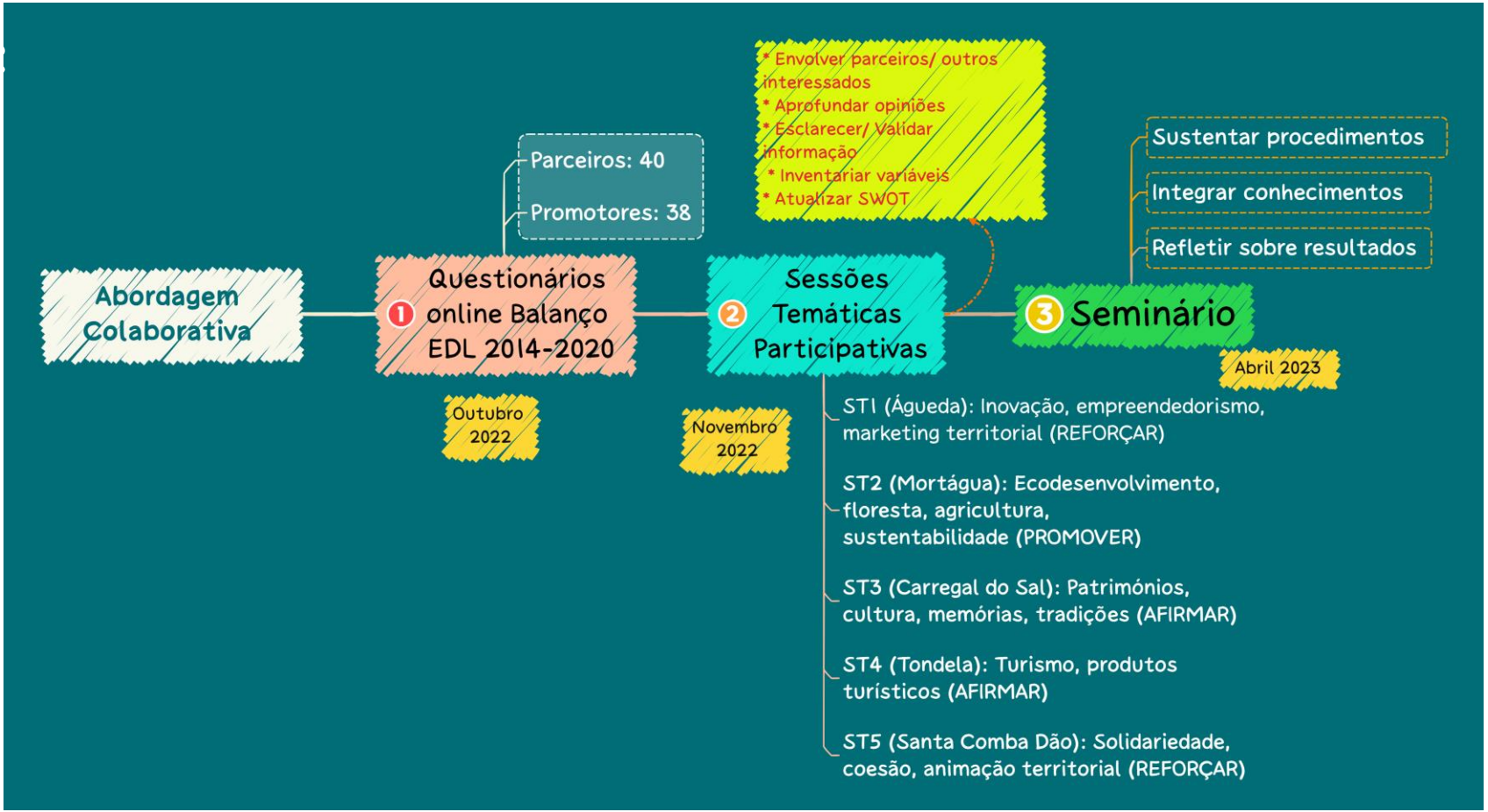
Momentos da intervenção GON

Sensibilização para a Ação

Lançamento dos trabalhos
11 de outubro de 2022
Centro de Animação Cultural de Mortágua

- **Mensagem de compromisso** – Problemáticas do desenvolvimento rural-local/ Matriz de intervenção da ADICES
- **Proposta de Abordagem Colaborativa GON** – Trifásica (questionar, animar, consolidar)
- **Apresentação de questionários** – Para Parceiros/ Promotores (EDL 2014-2020) – feitos *online*

Abordagem Colaborativa - Fases

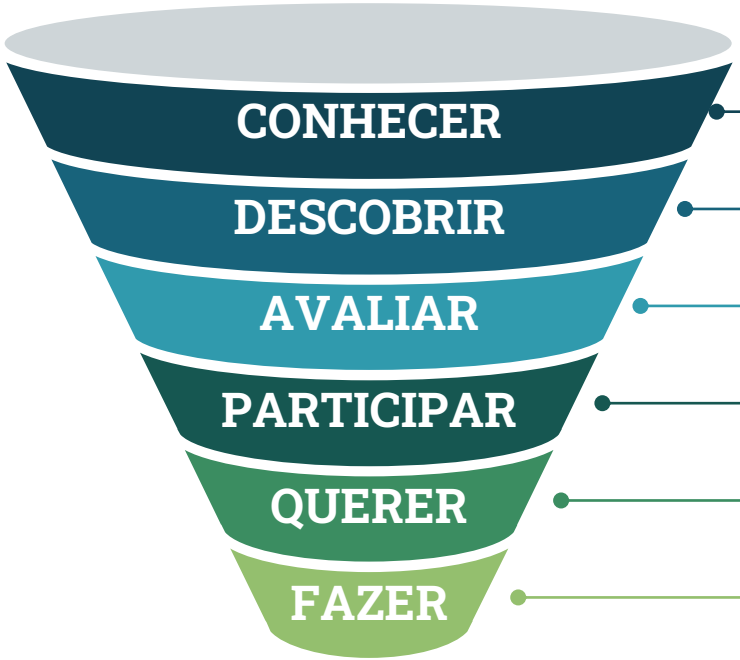


Abordagem Colaborativa - Objetivos

Objetivos

- **Apoiar** a conceção da EDL 2023-2029
- **Contribuir** para a reformulação/ reformatação da análise *SWOT* / FOFA
- **Motivar** o envolvimento de atores locais/ promover a animação local
- **Perceber** os desafios/ domínios-chave mais valorizados
- **Recolher** contributos (atualizar Diagnóstico Estratégico Territorial)
- **Sustentar** a atualização do atual Pacto Territorial

Atualizar o Diagnóstico Estratégico Territorial



- **Análise e diagnóstico da situação territorial atual**
- **Releitura das dinâmicas territoriais**
- **Situação territorial atual (resultados/ efeitos da EDL 2014-2020)**
- **Clarificar a utilidade da EDL para as comunidades**
- **Colaborar para robustecer o Pacto Territorial**
- **Construir Futuro (alimentar a EDL 2023-2029)**

1

Balanço EDL 2014-2020

Resultados dos Questionários Online Parceiros e Promotores

Questionários *Online* - Foco

12 a 31 de outubro de 2022

Questionário aos Parceiros

- Conhecimento do GAL ADICES e da EDL 2014-2019
- Contributo da EDL e das atividades do GAL para a animação do território
- Envolvimento na EDL
- Perspetivas de futuro

ADICES

Inquérito aos Parceiros da EDL 2014-2020

(GAL ADICES-PACTO 2020/ Rotas do Desenvolvimento – um compromisso para o território)

Instruções de preenchimento do Questionário

O Questionário deverá ser respondido de uma só vez, porque será aberto um Questionário novo/em branco sempre que tentar o acesso ao link. Assim, não deverá fechar a janela onde está a preencher o Questionário até o ter concluído.

O preenchimento do Questionário demora entre 5 a 10 minutos e só termina quando carregar no botão **Enviar**.

Questionário aos Promotores

- Conhecimento do GAL ADICES e da EDL 2014-2019
- Contributo da EDL e das atividades do GAL para a animação do território
- Candidatura
- Condições de execução
- Perspetivas de futuro

ADICES

Inquérito aos Promotores de Projetos apoiados no âmbito da EDL 2014-2020

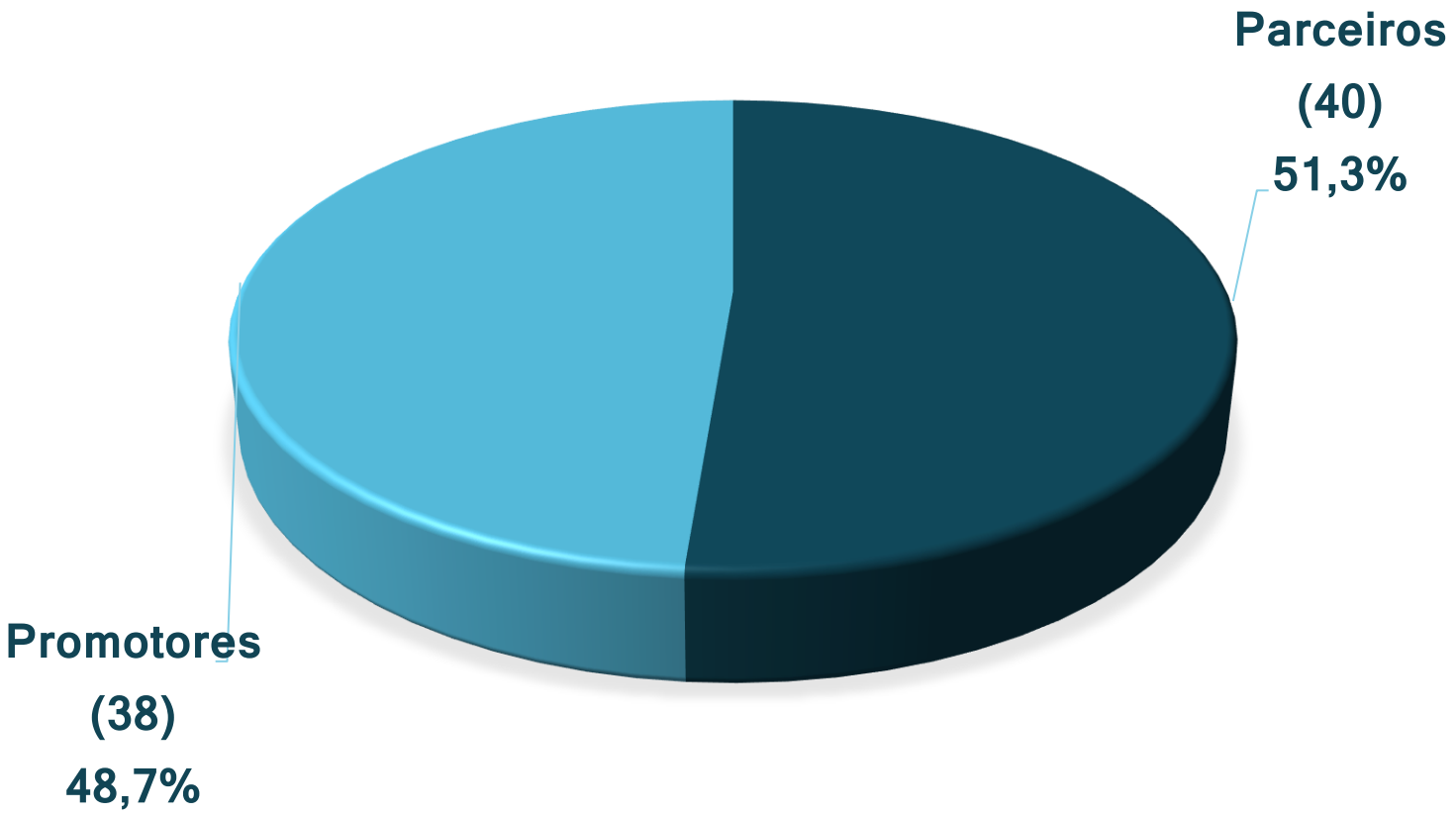
(GAL ADICES-PACTO 2020/ Rotas do Desenvolvimento – um compromisso para o território)

Instruções de preenchimento do Questionário

O Questionário deverá ser respondido de uma só vez, porque será aberto um Questionário novo/em branco sempre que tentar o acesso ao link. Assim, não deverá fechar a janela onde está a preencher o Questionário até o ter concluído.

O preenchimento do Questionário demora entre 5 a 10 minutos e só termina quando carregar no botão **Enviar**.

Inquiridos *Online*



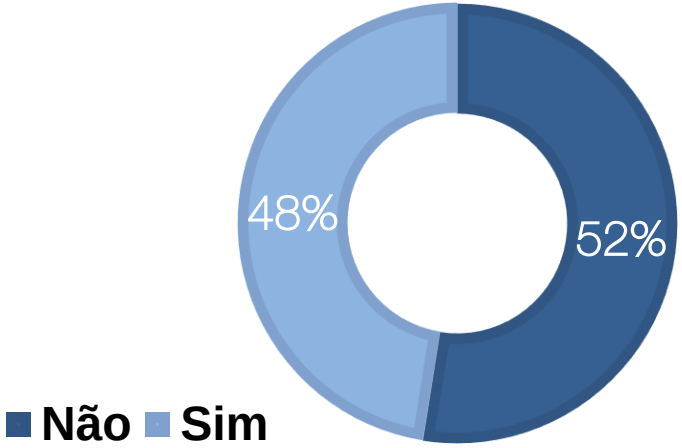
Tipologia de Parceiros e Promotores

Parceiros	Nº	%
Associação	4	10,0
Câmara Municipal	4	10,0
Centro Cultural	2	5,0
Centro Interpretação	1	2,5
CLDS 4G	1	2,5
Confraria	1	2,5
Empresa privada	**8**	**20,0**
Fundação	1	2,5
Grupo Desportivo	1	2,5
Individual	**11**	**27,5**
Junta de Freguesia	**6**	**15,0**
Total	**40**	**100,0**

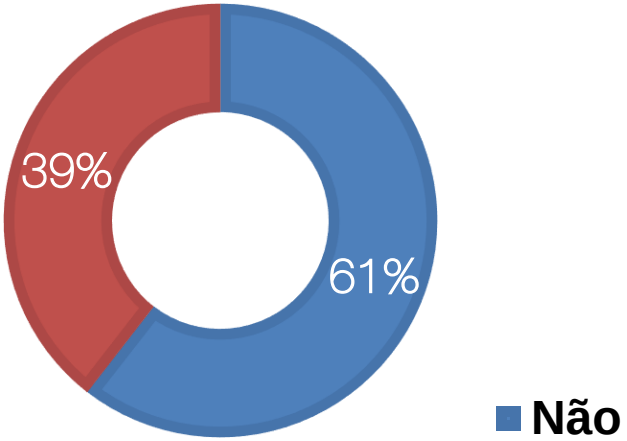
Promotores	Nº	%
Agricultura	19	50,0
Avicultura	2	5,3
Silvicultura	1	2,6
Vitivinicultura	4	10,5
Consultoria/ Formação	2	5,3
Cultura	2	5,3
Máquinas / Equipamentos	1	2,6
Metalomecânica	1	2,6
Serviços médico-veterinários	1	2,6
Turismo	4	10,5
Não identificado	1	2,6
Total	**38**	**100,0**

Beneficiários de Programas Anteriores Coordenados pela ADICES

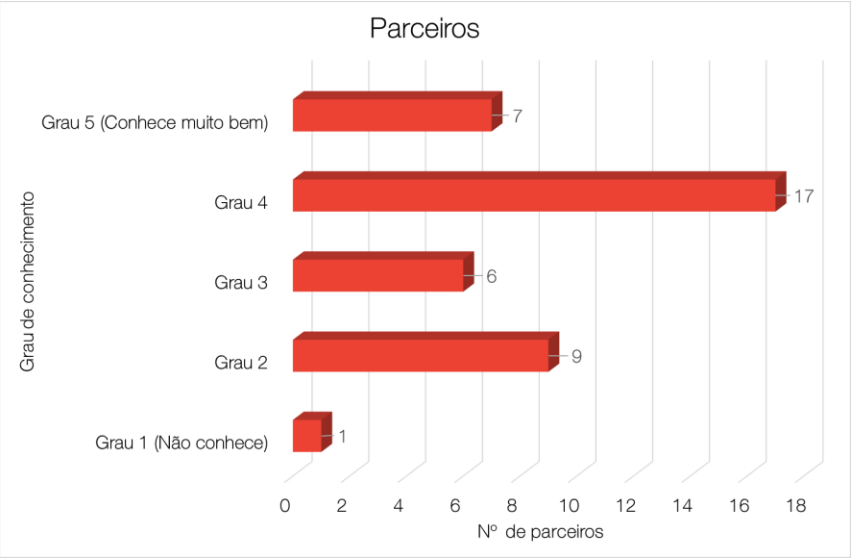
Parceiros



Promotores

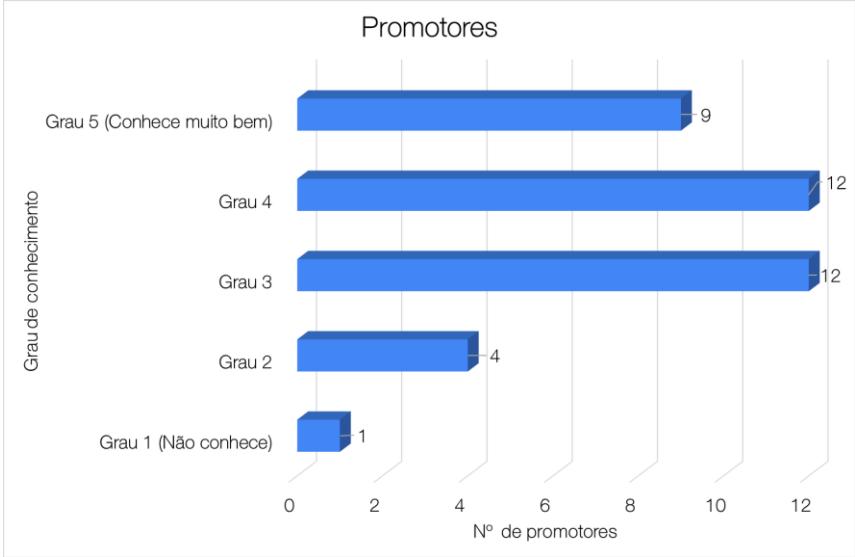


Conhecimento da ADICES/ Entidades Associadas

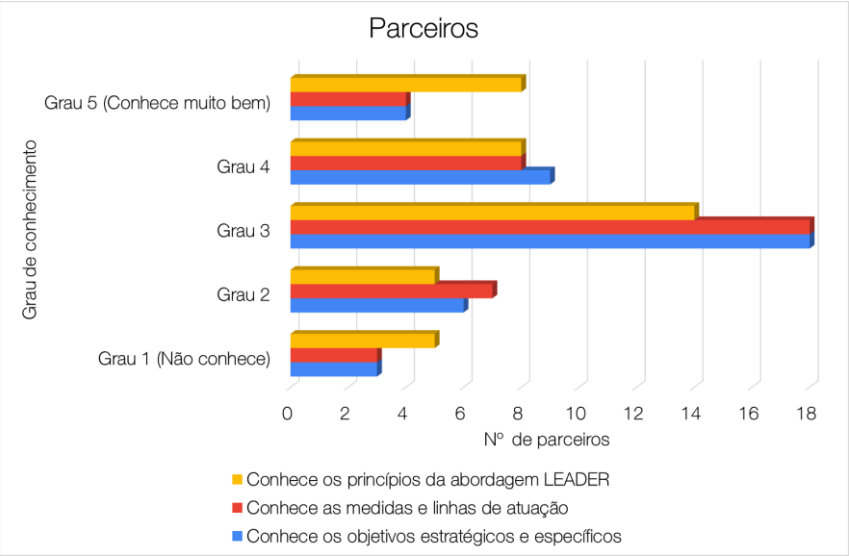


- 60% conhece bem/ muito bem a ADICES e as entidades associadas.
- 25% conhece mal ou não conhece.

- 55% conhece bem/ muito bem a ADICES e as entidades associadas.
- Apenas 13% conhece mal ou não conhece.

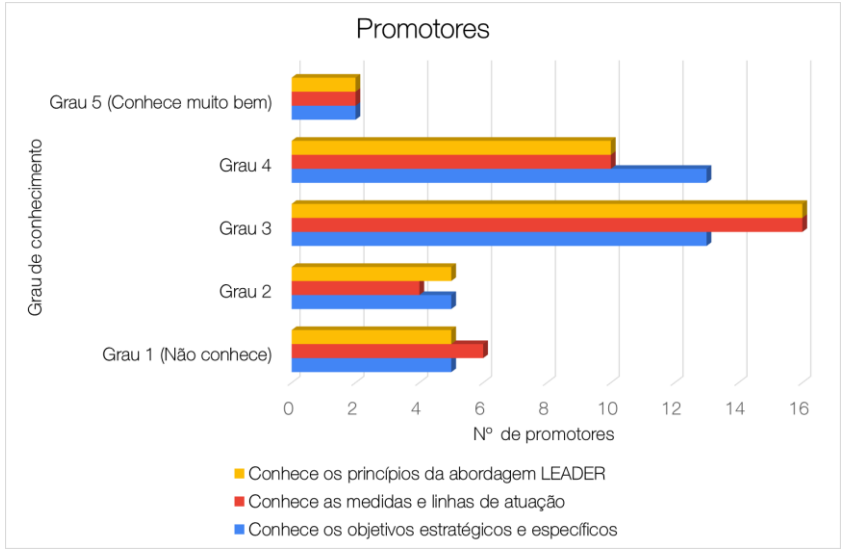


Conhecimento da Estratégia de Desenvolvimento ADICES

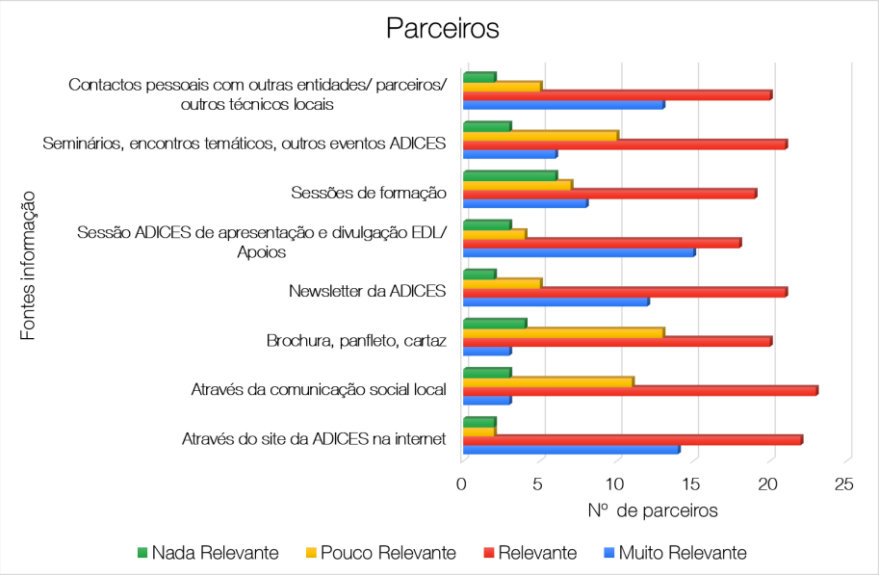


- 33% conhece bem/ muito bem os objetivos estratégicos e específicos.
- 30% conhece bem/ muito bem medidas e linhas de atuação e princípios da abordagem LEADER.
- **23%-25% desconhece a Estratégia (objetivos, medidas, linhas de atuação, princípios).**

- 40% dos inquiridos conhece bem/ muito bem os objetivos estratégicos e específicos.
- 32% conhece bem/ muito bem medidas, linhas de atuação e princípios da abordagem LEADER.
- **26% desconhece a Estratégia (objetivos, medidas, linhas de atuação e princípios).**

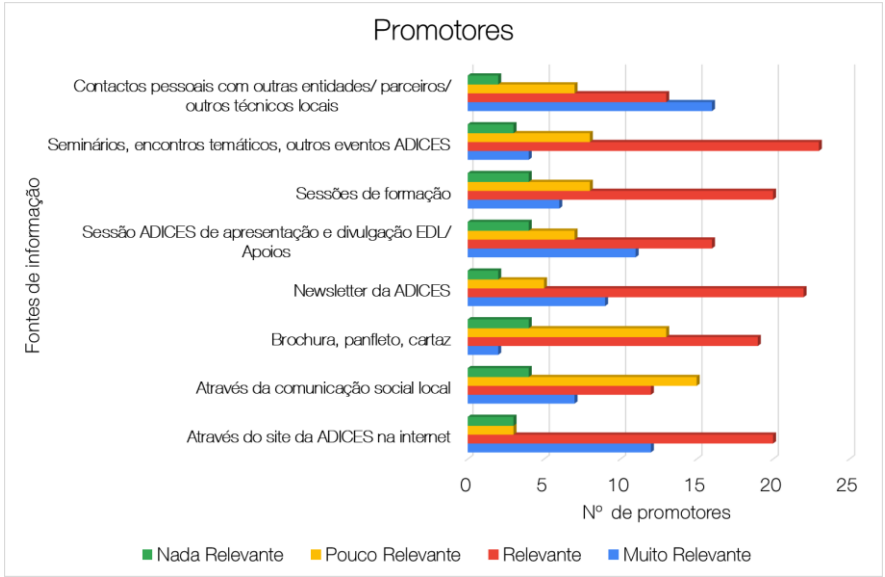


Interesse e relevância da informação sobre a EDL

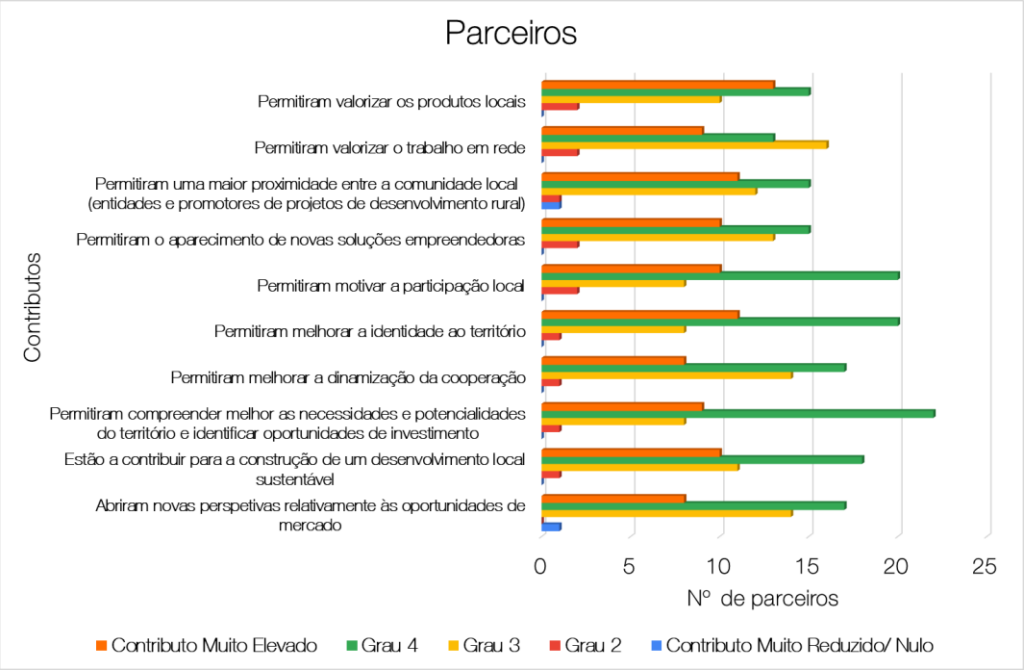


- **Destaque para a ADICES**: *site* (90%); *newsletter* e sessão ADICES de apresentação e divulgação EDL/ Apoios (83%).
- **Contactos pessoais** relevantes (83%).

- **Destaque para a ADICES:** *site* (84%) e *newsletter* (82%).
- **Contactos pessoais** igualmente relevantes (76%).



Contributos da EDL e Atividades da ADICES para a AI Parceiros



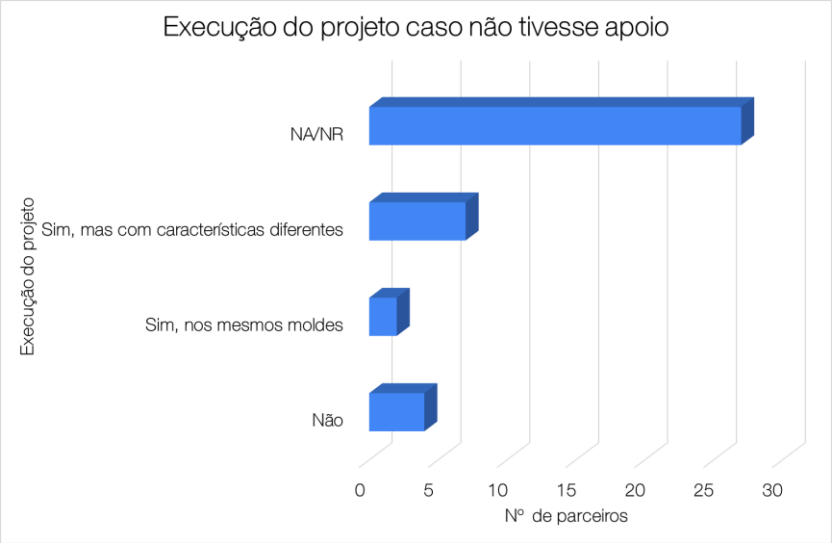
Contributos mais relevantes

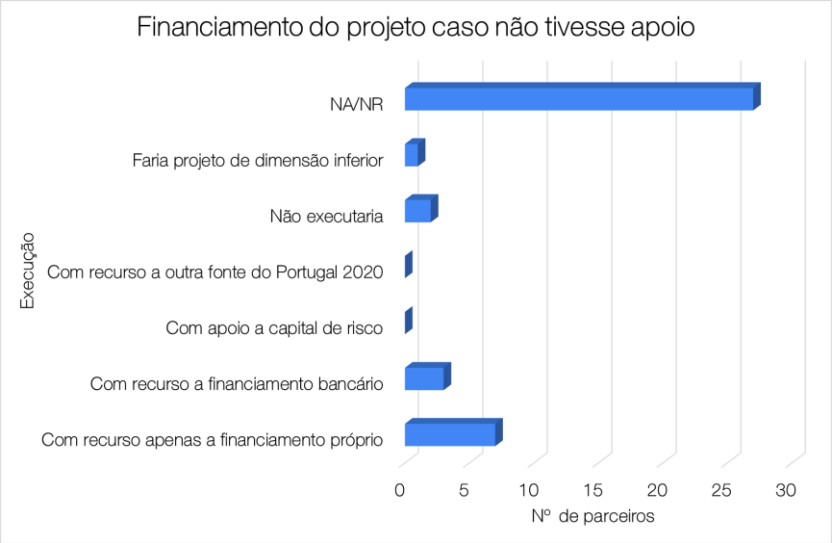
- Permitiram compreender melhor as necessidades e potencialidades do território e identificar oportunidades de investimento (78%).
- Permitiram melhorar a identidade ao território (78%).
- Permitiram motivar a participação local (75%).

Contributo menos relevante

- Permitiram valorizar o trabalho em rede (55%)

Execução e financiamento do projeto sem apoio Parceiros

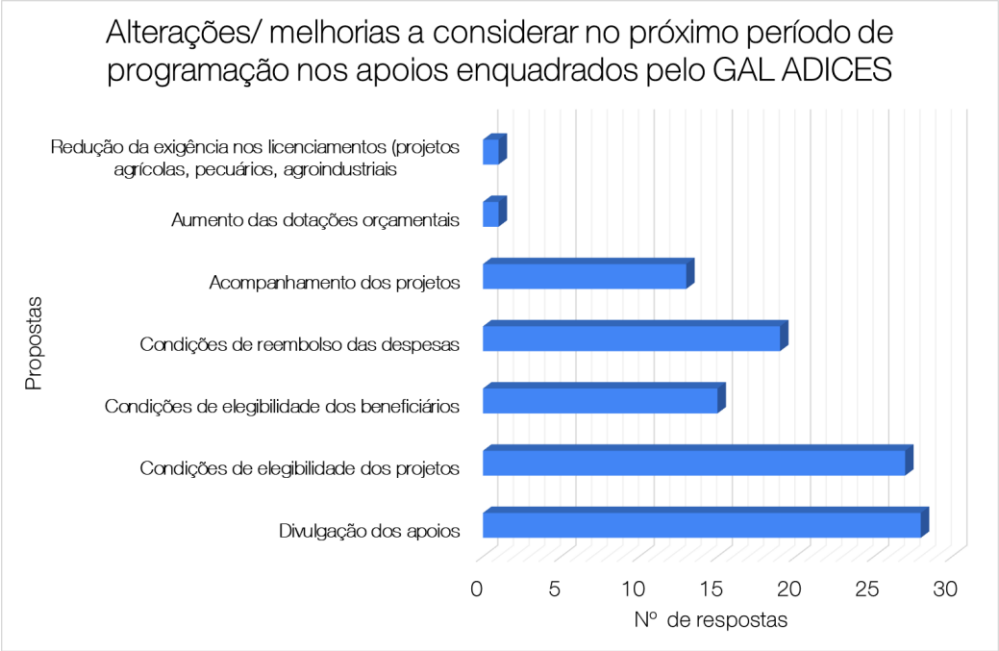




- 68% dos parceiros não teve projetos candidatados e aprovados no âmbito da EDL 2014-2019.
- 45%, caso não tivesse apoio, avançaria com o projeto, mas com características diferentes.

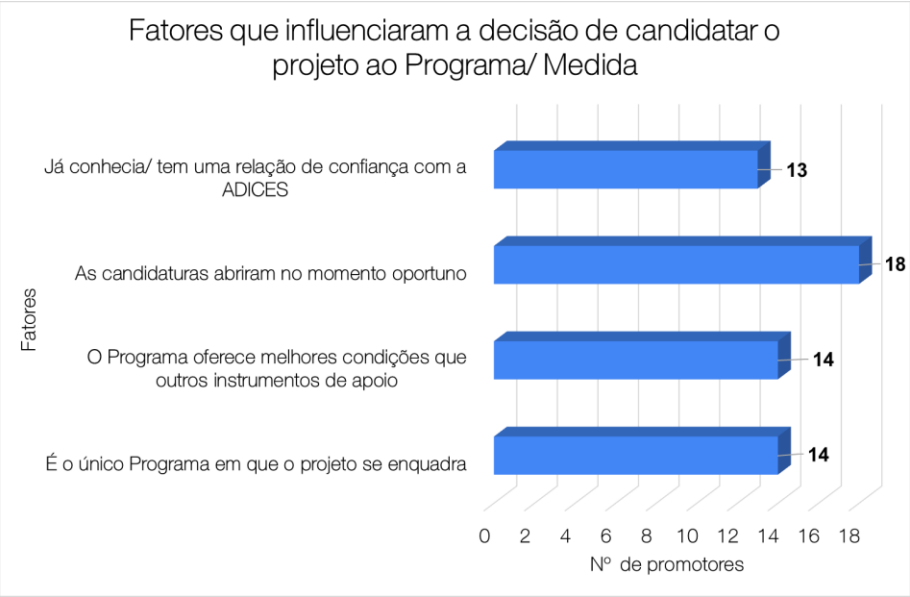
- Financiamento alternativo: recurso a capitais próprios (17,5%).
- 5% «não executaria»/ 3% «reduziria a dimensão do projeto»

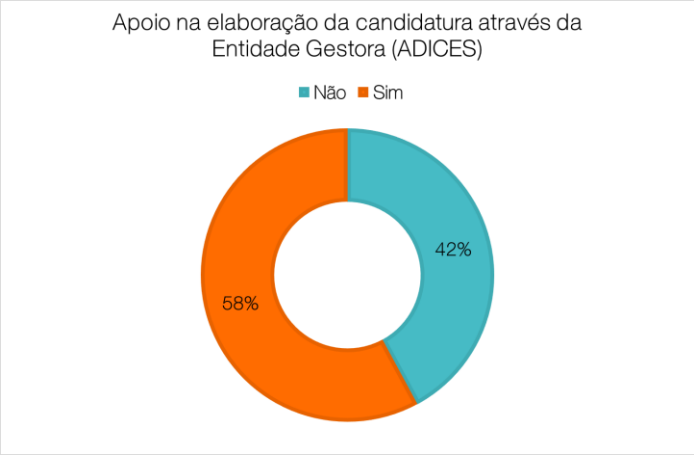
Alterações/ Melhorias sugeridas para próxima programação Parceiros

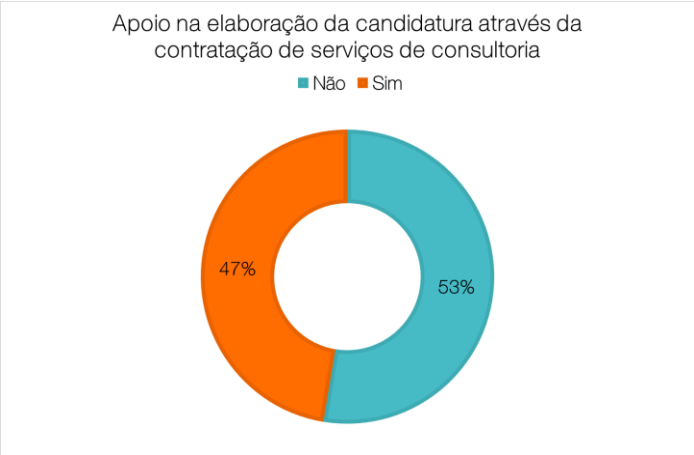


- Divulgação dos apoios (27%).
- Condições de elegibilidade dos projetos (26%).
- Condições de reembolso das despesas (18%).

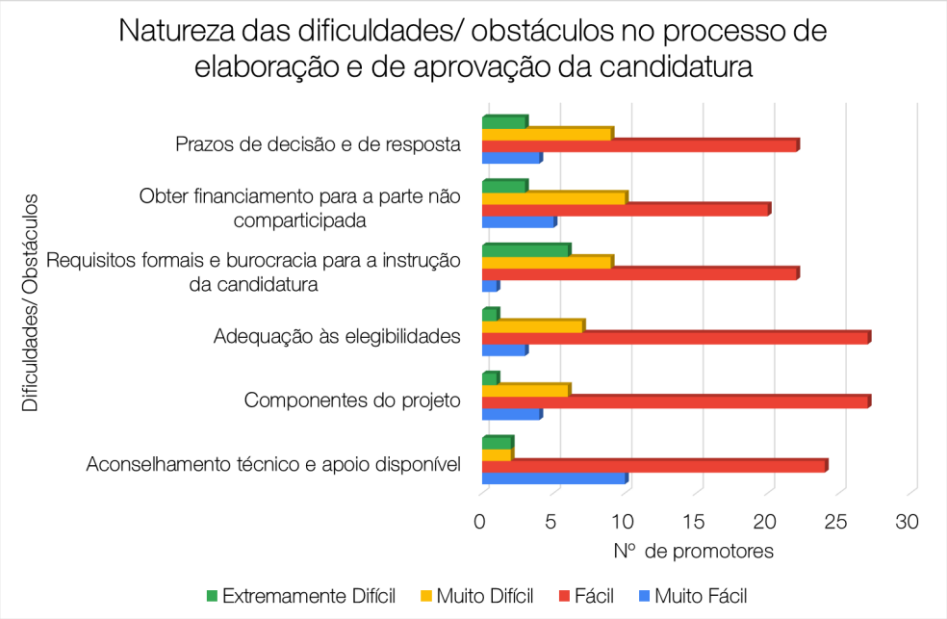
Apoios e influências nas candidaturas - Promotores







Dificuldades/ Obstáculos nas candidaturas - Promotores



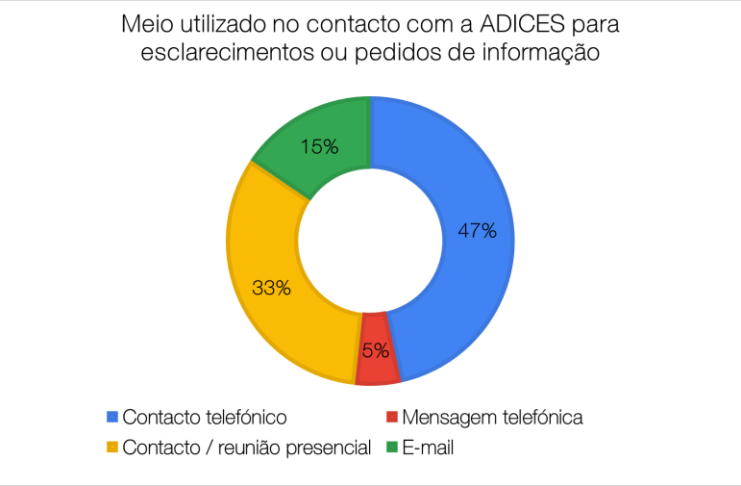
Maiores dificuldades (muito/ extremamente difícil)

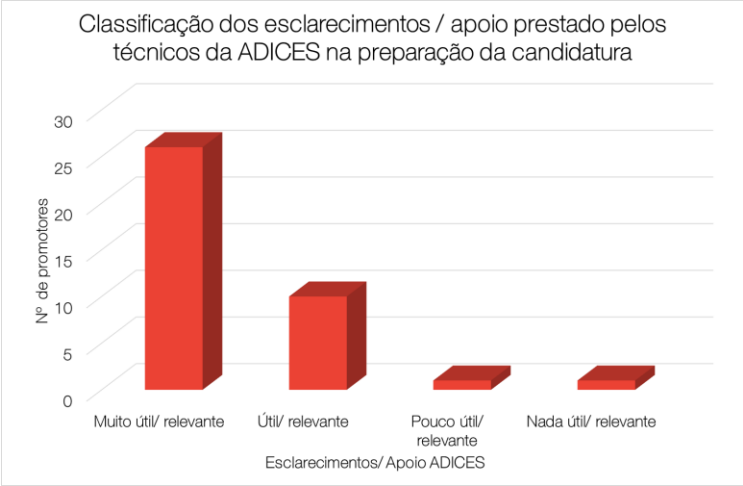
Requisitos formais e burocracia para a instrução da candidatura (40%); Obter financiamento para a parte não comparticipada (34%).

Outras dificuldades referidas

- Critérios de classificação (pouco claros).
- Dificuldades burocráticas, de informação e licenciamentos.
- Impossibilidade de revisão de preços, margens curtas e cortes exagerados.
- Orçamentos e pareceres.
- Rubricas de investimento e condições contratuais (excesso de burocracia).

Contactos «Promotores – ADICES»





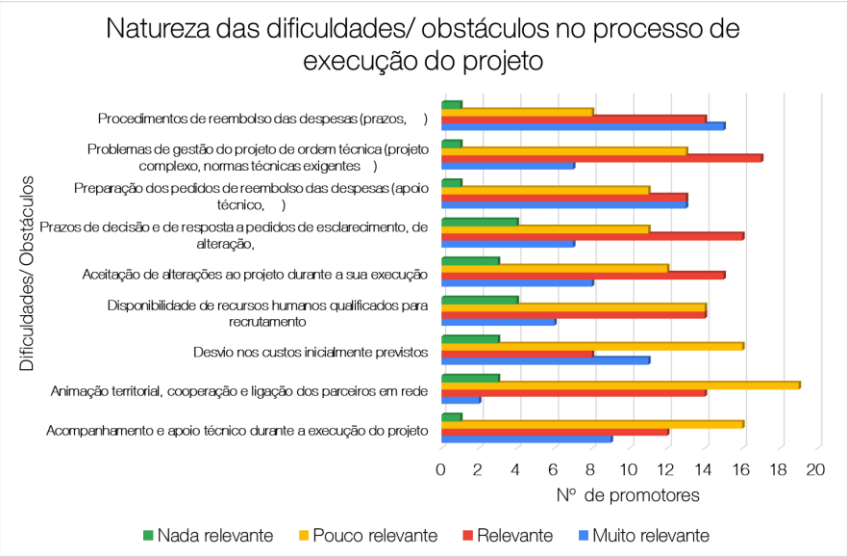
Destaca-se claramente o telefone (47%), seguido da reunião presencial (33%).

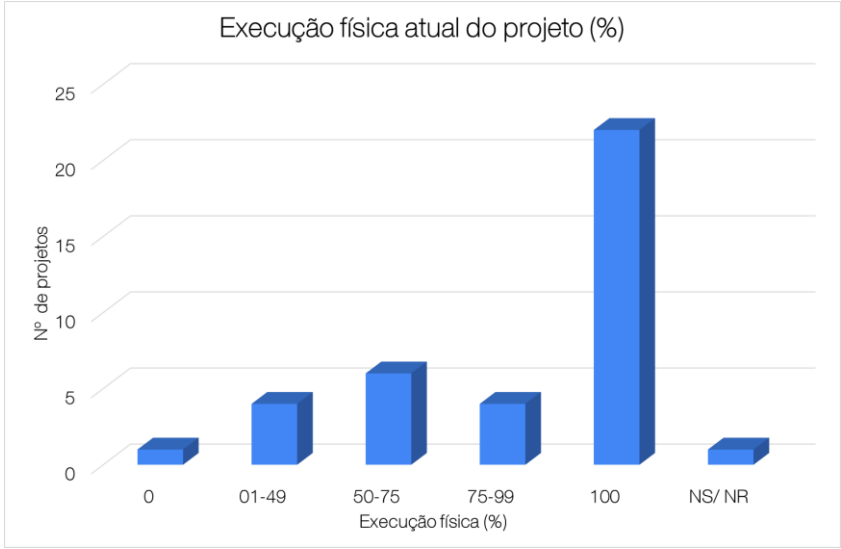
A «tábua de salvação»

Esclarecimentos/ apoios prestados pelos técnicos da ADICES foram «muito úteis/ úteis/ relevantes» (95%)

- 55% permitiu desenvolver a ideia do projeto inicial, tornando-o mais interessante.
- 50% permitiu identificar novos parceiros e novas oportunidades de cooperação e de trabalho em rede.
- 47% permitiu conhecer novas experiências e boas práticas.

Dificuldades/ Obstáculos/ Execução física do projeto Promotores





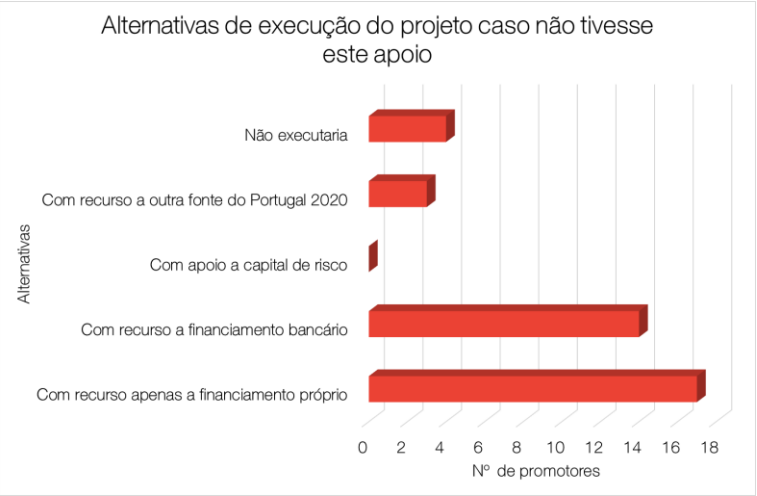
Dificuldades/ Obstáculos

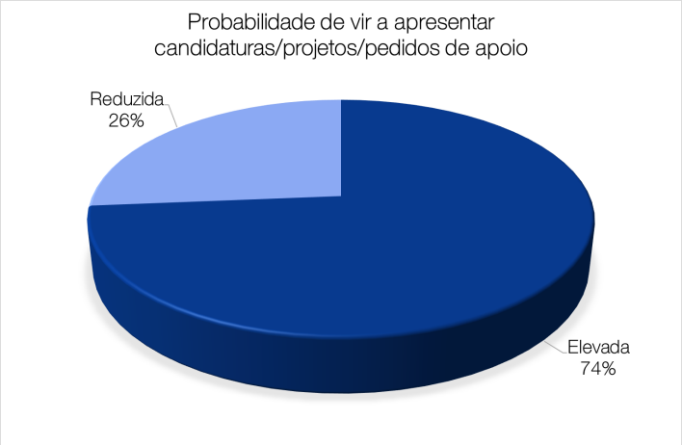
- Procedimentos de reembolso das despesas (76%).
- Preparação dos pedidos de reembolso (68%).
- Problemas de gestão do projeto, de ordem técnica (63%).

Execução física

- 58% de promotores tem o projeto executado.
- 26% tem níveis de execução entre 50% e 99%.

Projeto (apoios, execução, motivação) - Promotores





- 53% não faria o projeto sem apoio.
- 45% faria apenas com financiamento próprio.
- 37% recorreria a financiamento bancário.
- 74% admite apresentar novos projetos.

Linhas de ação/ medidas relevantes para a próxima EDL
Parceiros e Promotores

- Valorização de **produtos de qualidade diferenciada** (95%)/ 87% (Promotores)
- Apoio à **utilização de energias renováveis** e à **circularidade da economia** (95%)/ 97% (Promotores)
- Valorização da **cultura, património e recursos endógenos** regionais (93%)
- **Transformação, comercialização e desenvolvimento** de produtos agrícolas (90%)
- Apoio ao **investimento nas explorações e nos produtos agrícolas/ Apoio a pequenas e microempresas** em meio rural (84%)

Outras sugestões

- Criação de empresas na área digital
- Gestão florestal e prevenção de incêndios
- Requalificação de edifícios/estruturas para benefício das populações locais
- Empreendedorismo na área do turismo, mas sem exploração agrícola

Fatores de competitividade/ Complementaridades a potenciar Parceiros

- Articular atividades na fileira turística - produtos/ serviços tecnológicos na área saúde.
- Articular, em projeto intermunicipal, energias renováveis e projetos agrícolas.
- Desenvolver projetos conjuntos para minifúndios.
- Recursos humanos qualificados que não conseguem/ não querem fixar-se no território.
- Marketing territorial e promoção dos produtos regionais.
- Parcerias no domínio da cultura em diferentes áreas.
- Promoção/ valorização dos produtos endógenos, floresta, cultura e gastronomia.
- AI da ADICES - concelhos contíguos como mercado significativo.
- Turismo.
- Valorização dos terrenos ao abandono (Bolsa de Terras ?).

Síntese de Sugestões/ Recomendações I

1. **Apostar:** trabalho de proximidade aos promotores; canais de comunicação (site, internet, newsletter).
2. **Descomplicar/ Descodificar:** dificuldades nos procedimentos (avaliação das rubricas de investimento, critérios de classificação, processos de licenciamento, …).
3. **Melhorar:** divulgação dos apoios e instrumentos de suporte aos projetos, condições de elegibilidade, condições de reembolso das despesas.
4. **Melhorar:** comunicação não digital (brochuras, panfleto, cartazes), tendo em conta dificuldades nas telecomunicações locais/ existência de alguma iliteracia digital.
5. **Melhorar:** trabalho de comunicação, divulgação e envolvimento do GAL na AI.

Síntese de Sugestões/ Recomendações II

7. **Promover:** trabalho em REDE, tornando-o transversal aos diferentes Eixos da Estratégia.
8. **Valorizar:** linhas de ação e medidas dedicadas a produtos de qualidade diferenciada; apoio a energias renováveis e à circularidade da economia; cultura, património e recursos endógenos regionais; transformação, comercialização e desenvolvimento de produtos.
9. **Sensibilizar:** valorização dos terrenos agrícolas ao abandono (cedência ao Banco de Terras uma oportunidade que não está a ser aproveitada).
10. **Sensibilizar**: parcerias no domínio da cultura, em diferentes áreas; introdução de produtos inovadores; introdução de melhorias de eficiência/ técnicas/ redução de riscos.

2

Resultados das Sessões Temáticas

Águeda / Mortágua / Carregal do Sal
Tondela/ Santa Comba Dão

5 Sessões Temáticas

Sessão Temática 1

(Águeda, 07-11-2022)

Reforçar a inovação, o empreendedorismo e o marketing territorial na Área de Intervenção

Sessão Temática 2

(Mortágua, 07-11-2022)

Promover um ecodesenvolvimento que olhe para a importância da floresta e da agricultura como suporte do desenvolvimento sustentável da Área de Intervenção

Sessão Temática 3

(Carregal do Sal, 06-11-2022)

Afirmar os patrimónios, a cultura, as memórias e tradições como alicerces da saúde e bem-estar na Área de Intervenção

Sessão Temática 4

(Tondela, 08-11-2022)

Afirmar o turismo e a cadeia de valor dos produtos turísticos da Área de Intervenção

Sessão Temática 5

(Santa Comba Dão, 09-11-2022)

Reforçar a solidariedade, a coesão e a animação territorial na Área de Intervenção

1º Desafio aos participantes

- Construir uma «**ideia-chave**»: o que se pretende para o nosso território?
- Construir uma «**estratégia-chave**»: como implementar a «ideia-chave»?"
- Responder a questões estratégicas (comuns e específicas).

Questão 1: O que nos distingue, diferencia? Em que somos mesmo competitivos? (Questão Comum)

Ideias-chave mais frequentes (Águeda)

Ideias-chave mais frequentes (Mortágua)

Ideias-chave mais frequentes (Carregal do Sal)

Ideias-chave mais frequentes (Tondela)

Ideias-chave mais frequentes (Santa Comba Dão)

2º Desafio aos participantes

Responder a diferentes questões estratégicas específicas

Águeda
Questão 2: Que trabalho em rede para melhorar a competitividade da Área de Intervenção?
Questão 3: Como consolidar uma base empresarial sustentada na inovação?
Questão 4: Como desenvolver incubadoras de empreendedorismo?

Mortágua
Questão 2: Como promover a bio economia e a biodiversidade na Área de Intervenção?
Questão 3: Será o ecodesenvolvimento um fator de oportunidade para quem vive no concelho?
Questão 4: Como tornar os «negócios ambientais» sustentáveis?

Carregal dos Sal
Questão 2: Como podemos influenciar os empresários a apostarem na educação e na cultura?
Questão 3: Como qualificar os agentes para que a educação, a cultura e o património sirvam o território?
Questão 4: Como tornar os «negócios culturais» sustentáveis?

Tondela
Questão 2: Quais os produtos com ADN?
Questão 3: Que ecossistema para promover vantagens competitivas?
Questão 4: Como montar um turismo de natureza, articulado e complementar?

Santa Comba Dão
Questão 2: Como envolver as pessoas e torná-las fazedoras de ideias e de riqueza?
Questão 3: Como tornar os «negócios sociais» sustentáveis?
Questão 4: Como convencer os jovens que vale a pena ficarem na Área de Intervenção?

Questão 1. O que nos distingue, diferencia? Em que somos mesmo competitivos? (Evidências na Área de Intervenção)

Questões específicas

Águeda

Questão 2: Que trabalho em rede para melhorar a competitividade da Área de Intervenção?

Questão 3: Como consolidar uma base empresarial sustentada na inovação?

Questão 4: Como desenvolver incubadoras de empreendedorismo?

Mortágua

Questão 2: Como promover a bio economia e a biodiversidade na Área de Intervenção?

Questão 3: Será o ecodesenvolvimento um fator de oportunidade para quem vive no concelho?

Questão 4: Como tornar os «negócios ambientais» sustentáveis?

Questões específicas

Carregal do Sal

Questão 2: Como podemos influenciar os empresários a apostarem na educação e na cultura?

Questão 3: Como qualificar os agentes para que a educação, a cultura e o património sirvam o território?

Questão 4: Como tornar os «negócios culturais» sustentáveis?

Tondela

Questão 2: Quais os produtos com ADN?

Questão 3: Que ecossistema para promover vantagens competitivas?

Questão 4: Como montar um turismo de natureza, articulado e complementar?

Questões específicas

Santa Comba Dão

Questão 2: Como envolver as pessoas e torná-las fazedoras de ideias e de riqueza?

Questão 3: Como tornar os «negócios sociais» sustentáveis?

Questão 4: Como convencer os jovens que vale a pena ficarem na Área de Intervenção?

Ideias-chave mais frequentes para a Área de Intervenção
Agregação das questões 2, 3 e 4

Evidências nos post-it

Sessão participativa em Águeda (Inovação, empreendedorismo, marketing territorial)

Sessão participativa em Mortágua (Ecodesenvolvimento, floresta, agricultura, sustentabilidade)

Sessão participativa em Carregal do Sal (Patrimónios, cultura, memórias, tradições)

Sessão participativa em Tondela (Turismo, produtos turísticos)

Sessão participativa em Santa Comba Dão (Solidariedade, coesão, animação territorial)

15 ideias/ palavras mais referidas pelos participantes nas Sessões Temáticas

Alguns bloqueios ao DL identificados pelos participantes Sessões Temáticas

Bloqueios	Justificações
Acessibilidades	– Falta de uma rede viária/ ferrovia eficientes – Falta de oferta de transportes/ Desadequação de horários
Cooperação	– Falta de participação nas decisões (iliteracia/ infoexclusão) – Dificuldade de trabalhar em rede
Fundos comunitários	– Dificuldade de acesso – Falta de conhecimento para apresentar projetos (MPE)
Habitação	– Custo elevado – Falta de oferta
Mentalidades	– Falta de valorização do território pelos residentes – Resistência à mudança
Oferta turística	– Falta de camas – Falta de oferta a baixo custo
Telecomunicações	– Pouco acesso à rede móvel/ internet e fixa – Pouca rede de alta velocidade
Território	– Falta de ordenamento florestal – Minifúndio

Alguns estrangulamentos ao DL identificados pelos participantes Sessões Temáticas

Estrangulamentos	Justificações
Burocracia/ Legislação	– Demasiados procedimentos/ hierarquias (excesso de burocracia) – Regras/ exigências legais não atraem empreendedores
Emigração	– Fuga de mão-de-obra qualificada
Envelhecimento	– Défice de população ativa – Falta de apoios à natalidade/ fixação de jovens
Estado Central	– Aposta em setores que não priorizam o interior – Falta de visão/ conhecimento do interior
Mão-de-obra	– Baixos salários – Falta de capacidade de absorção da mão-de-obra qualificada local
Poder político	– Prioridades podem condicionar o desenvolvimento – Falta de estratégia para o território
Recursos financeiros	– Dificuldade de crédito – Falta de conhecimento de apoios
Recursos locais	– Falta de cadeias de distribuição para escoamento – Falta de valorização de recursos endógenos/ produção local

Atualização da SWOT – Maiores evidências

Pontos Fortes
Património natural e construído com potencial de atração de residentes e visitantes
Diversidade do tecido associativo e oferta de equipamentos nas áreas da cultura, desporto e lazer
Diversidade e singularidade dos recursos naturais, com potencial económico e valia ambiental
Existência de polos urbanos de relevância regional (Águeda e Tondela), com dinamismo empresarial
Localização estratégica entre os centros urbanos de Coimbra, Aveiro e Viseu
Potencial de produção de energias renováveis
Zonas demarcadas do vinho (Bairrada e Dão) e vários produtos certificados e de qualidade

Pontos Fracos
Baixo aproveitamento e valorização dos recursos locais
Desadequação da rede de transportes públicos com consequência na mobilidade
Despovoamento e abandono dos espaços rurais
Elevado envelhecimento dos produtores agrícolas e baixa competitividade do setor
Envelhecimento da população, baixa natalidade e imigração
Fragilidades no sistema de ordenamento e de gestão florestal

Atualização da SWOT – Maiores evidências

Oportunidades
Alargamento da fileira da floresta assegurando a promoção e desenvolvimento de atividades complementares
Aproveitamento turístico dos recursos naturais, patrimoniais e culturais existentes
Crescente procura dos territórios rurais como alternativa de vida
Criação e organização de redes locais, regionais e nacionais de promoção e comercialização dos produtos locais e recursos turísticos
Exploração do potencial de produção de energias renováveis
Promoção integrada do território e dos seus recursos
Valorização das produções agroalimentares de qualidade

Ameaças
Abandono da floresta e/ou expansão de fatores de delapidação dos recursos florestais como os incêndios ou a sua sobre-exploração
Desertificação e abandono dos espaços rurais, com impacto ao nível da preservação do património construído e natural
Encerramento de serviços públicos em meio rural
Enfraquecimento das freguesias rurais por oposição ao aumento populacional da zona urbana e periurbana
Perda das práticas agrícolas e silvo-pastoris tradicionais
Preferência dos jovens pelos grandes centros urbanos

Síntese de Sugestões/ Recomendações III

1. **Apostar** em ações valorizadoras do teletrabalho como suporte à fixação de nómadas digitais.
2. **Apostar** na agregação de uma marca ao território, que crie valor (p. ex. Serra do Caramulo; Gastronomia de Excelência).
3. **Apostar** na maior inclusão das pessoas mais velhas na vida ativa da comunidade (almoços comunitários, tertúlias intergeracionais, inclusão em trabalho associativo, promoção do empreendedorismo sénior, voluntariado).
4. **Apostar** na promoção de redes (alojamentos turísticos, culturais, inovação, investigação, percursos identitários, transportes),
5. **Apostar** na floresta (produtos e subprodutos), natureza (qualificação da paisagem e usufruto), produtos do território (azeite, barro preto de Molelos, caça, cabrito, laranjas, mel, vinho), turismo, gastronomia.

Síntese de Sugestões/ Recomendações IV

6. **Melhorar** a articulação entre os produtos «Serra - Desporto - Gastronomia».
7. **Melhorar** o aproveitamento do património vinhateiro enquanto agregador e valorizador do território (p. ex. adaptar casas senhoriais ao enoturismo) e potenciador de diversificação da mão-de-obra não sazonal (p. ex. trabalho na vinha, apoio ao turismo).
8. **Sensibilizar** e **envolver** a igreja na defesa do património religioso.
9. **Valorizar** parcerias com Universidades e Politécnicos (melhor acesso ao conhecimento produzido)
10. **Valorizar** (futura SWOT): aspetos que influenciam a qualidade de vida e a fixação das pessoas (encerramento serviços; caro e insuficiente parque habitacional; melhoraria da colaboração intermunicipal e das preocupações com a economia social).

Momentos participativos: Que observação?

Grande envolvimento dos participantes

Intensa dinâmica de trabalho

Eficiente animação da ADICES

3

Seminário

Desafios

Desafios

- Focagem de prioridades de intervenção, reforçando as âncoras do território.
- Contributos-chave para as prioridades das políticas de coesão, de desenvolvimento rural e da Agenda do Território 2030.
- Fortalecimento das parcerias do território, à luz destes desafios.